



EDITORIAL

Ademar José de Oliveira Paes Junior¹

RESPONSABILIDADE NA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

A confiança do público na integridade da investigação clínica é fundamental não apenas para o financiamento e participação em ensaios clínicos, mas também para a confiança nos tratamentos que resultam destes ensaios. Algumas questões levantadas em casos de falhas, representam uma importante oportunidade para reavaliar o modelo de investigação clínica da instituição e professores ou pesquisadores e garantir a integridade da investigação clínica e a segurança daqueles pacientes que participam de ensaios clínicos.

Desde a sua criação, a Revista Arquivos Catarinenses de Medicina tem trabalhado para o avanço da qualidade dos trabalhos científicos e investigações clínicas, ciente de que estudos por meio de investigação clínica ajudam a melhorar a qualidade não somente dos profissionais envolvidos nos estudos, como também o atendimento aos pacientes assistidos na instituição de pesquisa, dentro das melhores práticas disponíveis na literatura e eticamente irrepreensíveis. A Associação Catarinense de Medicina (ACM) está afirmando com esta conduta, a adoção de política de avaliação robusta e sistema de supervisão que garantam que os trabalhos publicados contribuam também para o aprimoramento dos pesquisadores e não apenas dos leitores. Segurança é prioridade, assegurando a integridade da pesquisa e o avanço no tratamento das pessoas.

O objetivo global desta política é aumentar a confiança dos entes envolvidos e a colaboração dos pesquisadores é fundamental na tomada de precauções de segurança para os participantes de testes clínicos e seu consentimento plenamente informado.

A validade da pesquisa científica depende da integridade dos dados.

Pesquisadores clínicos devem garantir os mais altos padrões éticos e morais de conduta na pesquisa, promovendo a responsabilização e responsabilidade entre todos os envolvidos na investigação clínica, incluídos funcionários indiretamente envolvidos, sendo necessário um processo de supervisão eficaz.

¹ Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo. Diretor de Publicações Científicas da Associação Catarinense de Medicina. Editor da revista científica Arquivos Catarinenses de Medicina.